

APRESENTAÇÃO

A segunda edição da *Grau Zero: Revista de Crítica Cultural*, organizada pelos estudantes do Programa de Pós-Graduação em Crítica Cultural, da Universidade do Estado da Bahia (Campus II), instiga-nos a pensar no tema “Políticas em movimento: culturas, narrativas e mobilizações sociais”. As contradições sociais, políticas e econômicas são tensionadas por relatos, pesquisas, movimentos populares, mídias alternativas, narrativas, arte e outras práticas culturais.

Tais relações de forças nos mostram que não há uma passividade do sujeito político, estes buscam formas de atuar contra o sistema opressor mais ou menos eficazes. Nesse sentido, o conjunto de textos que compõe esta edição aponta a memória, os contradispositivos, a cultura, como políticas em movimento que visam de algum modo deslocar as estruturas perversas da nossa sociedade.

Vale destacar que o objetivo deste número era acolher trabalhos que refletissem sobre os movimentos e manifestações populares, suas narrativas e articulações midiáticas, pensando sobre seus modos de produção e operação que instigaram e/ou causaram mudanças políticas no âmbito simbólico, cultural, social e legislativo. Acreditamos que, para além da proposta, os trabalhos publicados despertaram-nos para a ampliação da noção do político para o nosso cotidiano e modos “desviantes” do leitor, dos usos da tecnologia, inclusive apontam a memória e a arte como condição para a transformação social.

As questões levantadas a partir da crítica cultural demonstram, nesta coletânea de textos científicos, que os fenômenos culturais estão longe de serem esgotados. Estes precisam de uma crítica constante e uma intervenção direta. Os artigos e a entrevista do Prof. Dr. Washington Luís Lima Drummond são indícios de que as políticas em movimentos não se restringem aos atos da administração pública, mas acontecem também em outros espaços como nos relatos

científicos, orais, redes sociais, dentre outros. Tais textos esboçam problemáticas relevantes para a área de Letras, Linguística e Artes, com a abrangência para a área de Ciências Humanas e para os Estudos da Cultura.

Enfim, esperamos que você leitor teça suas reflexões sobre as questões tratadas pelos pesquisadores, no sentido de criar novos gestos e movimentos políticos contrários à lógica da dominação e a favor do fortalecimento dos espaços públicos. Boa leitura!

Os organizadores